

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 23
Artista: Alaor Gosdal
Processo de Impressão: ofsete
Folha com 30 selos
Papel: cuchê gomado
Valor facial: R\$1,05
Tiragem: 600.000 selos
Área de desenho: 25mm x 35mm
Dimensões do selo: 30mm x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 12/10/2009
Local de lançamento: Curitiba/PR
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2012 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional.)
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852008325

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 23
Artist: Alaor Gosdal
Print system: offset
Sheet size: 30 stamps
Paper: gummed chalky paper
Face Value: R\$1,05
Issue: 600.000 stamps
Design area: 25mm x 35mm
Stamp dimensions: 30mm x 40mm
Perforation: 12 x 11,5
Date of issue: October 12th, 2009
Place of issue: Curitiba/PR
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2012 (this delay does not apply to stamps/minature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional itens.)
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address:
Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852008325

SOBRE O SELO

O selo destaca a imagem da bandeira alviverde do Coritiba, com seu escudo, representação simbólica que combina o globo terrestre e a bola de futebol, com doze gomos, a indicar o dia de sua fundação – 12 de outubro de 1909. A estrela dourada, acima do escudo, registra a maior conquista do Clube, até o momento, o campeonato brasileiro de 1985. Abaixo, a logomarca dos 100 anos, celebrando seu Centenário com a palavra "Coxa", apelido do time, e contendo o slogan "Ontem, Hoje, Eternamente". A imagem do selo, em nuances, nos tons dominantes em verde e branco, cores oficiais do time paranaense, representam a passagem do tempo ao longo do seu primeiro século de história. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp highlights the image of the green and white flag of Coritiba, along with the club's badge. This is a symbolic representation combining the Earth and a football, divided into 12 slices, to recall the date on which the Club was founded – October 12, 1909. The golden star above the badge records the Club's greatest achievement to date - the Brazilian Championship of 1985. Below it, there is the 100 years logo, commemorating the Centenary with the word "Coxa" (thigh), the Club's nickname, and the slogan: "Ontem, Hoje, Eternamente" (Yesterday, Today, For Ever). The dominant colors are green and white, the official colors of the Paraná-based team, with the different shades representing the passage of time during the first century of the Club's history. Computer graphic techniques were used.

EDITAL 23 - 2009

Emissão Comemorativa Commemorative Issue

Centenário do Coritiba Foot Ball Club Centennial of Coritiba Foot Ball Club



Série Clubes de Futebol – Rumo à Copa de 2014: Centenário do Coritiba Foot Ball Club

Tradição Coxa-Branca

Nesta emissão, da Série Clubes de Futebol, é prestada, em selo postal, uma homenagem ao Coritiba Foot Ball Club, no ano do seu primeiro centenário, um dos clubes mais tradicionais e vitoriosos do futebol paranaense e brasileiro.

Nem mesmo os jovens de origem germânica que iniciaram a prática do esporte no estado do Paraná poderiam imaginar a dimensão que o Coritiba tomaria 100 anos depois. Na verdade, tudo começou pela vontade de um grupo no qual todos gostavam de praticar esporte. Reuniam-se no Clube Ginástico Turnverein, mais tarde Teuto Brasileiro, quando surgiu a grande novidade. Frederico Essenfelder, o Fritz, que residia um tempo em Pelotas, no Rio Grande do Sul, apareceu com o objeto da moda por lá: uma bola de futebol. A curiosidade foi geral, face às notícias relatadas de estar nascendo um novo esporte na cidade de Rio Grande, oriundo da Inglaterra, que desde o século anterior procurava difundir sua prática.

E Essenfelder iria transformar uma imagem de sonho em uma autêntica realidade. A iniciativa foi motivo de entusiasmo a outros jovens daquela geração; João Viana Seiler, Leopoldo Obladen, Carlos Schelenker, Arthur Iwersen, Arthur Hauer (que junto levava toda a família), Walter Dietrich, Roberto Isckch, Rodolpho Kastrop e muitos outros. Junto a eles, um brasileiro autêntico, José Júlio Franco, que mais tarde formaria um trio com Seiler e Obladen, decisivo à implantação do Clube.

Não demorou muito e o Clube tomou conta da hegemonia de títulos no estado, que dura até os dias atuais, e se tornou uma referência do esporte do Paraná diante de todo o Brasil. Na década de 40, vítima de preconceito dos adversários, que chamavam alguns dos jogadores de origem germânica de “coxas-brancas”, o insulto se tornou sinônimo de conquista e passou a ser o apelido do Clube, hoje carinhosamente chamado, também, de “Coxa”. Em 1985, o Coritiba e o futebol paranaense vivenciaram a sua maior glória. A equipe comandada pelo técnico Ênio Andrade conquistou o título do Campeonato Brasileiro, vencendo, nos pênaltis, o Bangu, em pleno Maracanã.

A tradição “coxa-branca” é muito maior que qualquer escolha futebolística, perpassando cada dia desse amado Clube e sua vibrante torcida. Tradição de boas lembranças, recordações de avós, pais e filhos nas arquibancadas e escadas do Estádio Couto Pereira. Tradição que ensina as gerações a torcer pelo grande time. Um singelo e grandioso sentimento.

Tradição coxa-branca é a dedicação daqueles descendentes germânicos. É o retrato dos sonhos de italianos, poloneses, japoneses e africanos, do jeito de ser do povo curitibano. É parte do Brasil, o país do futebol, é parte do mundo da bola. Tradição “coritibana” é o reconhecimento nacional e internacional, é levar o Estado do Paraná e sua capital ao Brasil e ao mundo. Torcer pelo Coritiba é cultivar nossas raízes, e respeitar nossas origens.

O sentimento pelo Coritiba nasce espontaneamente, ainda na mais tenra infância e, quando percebemos, já carregamos em nosso peito aquele escudo alviverde, repleto de história, alegrias e conquistas de milhares de pessoas que contribuíram para o crescimento do Clube ao longo dos seus cem anos.

Derivado do sentimento e do coração, o torcedor leva no escudo do Coritiba o amor ao valoroso Clube. Quando ostentamos o escudo imponente, nos sentimos orgulhosos, autênticos coxas-brancas. A tradição “coritibana” é esta: a busca constante de palavras para expressar um amor incontido e sem explicações. É ser coxa-branca, com muito orgulho, com muito amor.

Coritiba Foot Ball Club

Soccer Club Series – Towards the 2014 World Cup: Centennial of Coritiba Foot Ball Club

The “White Thigh” Tradition

In this issue of the Soccer Club Series, the Brazilian Post pays tribute to Coritiba Foot Ball Club, one of the most traditional and top flight clubs in Paraná and Brazilian soccer, in the year of its centennial.

Not even the youths of German descent who took their first kicks in soccer in the state of Paraná could imagine how important Coritiba would have become 100 years later. Actually, it all began with the endeavor of a group of young people who enjoyed playing soccer. They were gathered at the Clube Ginástico Turnverein, later on renamed Teuto Brasileiro, when they were introduced to something new. Frederico Essenfelder, a.k.a. Fritz, who had lived for some time in the city of Pelotas, in the State of Rio Grande do Sul, had brought back with him an item that was very much in fashion in the South: a soccer ball. Curiosity was widespread, in view of the news that a new type of sports had been brought to the city of Rio Grande from England, which had been seeking to disseminate it since the 18th century.

And Essenfelder would transform a dream symbol into authentic reality. The initiative rekindled the flame of enthusiasm in other youths of that generation as well: João Viana Seiler, Leopoldo Obladen, Carlos Schelenker, Arthur Iwersen, Arthur Hauer (who brought along his entire family), Walter Dietrich, Roberto Isckch, Rodolpho Kastrop, and many others. Among them was an authentic Brazilian, José Júlio Franco, who later on formed a trio with Seiler and Obladen that would be decisive in founding the Club.

It wouldn't take long for the Club to start winning all soccer championships in the state, an achievement that still stands to this day, and become a benchmark of Paraná soccer in Brazil. In the 1940s, out of prejudice the Club's opponents began to call some of its players of German descent “coxas-brancas” (white thighs). The insult became not only synonymous with victory but also the Club's nickname. Today, Coritiba is also affectionately referred to as “Coxa” (Thigh). In 1985 Coritiba and Paraná soccer experienced their greatest moment of glory. The team led by Coach Ênio Andrade won the national title on winning the Brazilian National Championship, by beating on penalties the Rio-based Bangu in the Maracanã Stadium.

The “coxa-branca” tradition is much more than just choosing a team to root for, as it pervades each and every day in the life of this beloved Club and its excited fans. Tradition of fond memories that include grandparents, parents and children crowding up the bleachers and stairs of the Couto Pereira Stadium. Tradition that teaches generations to support the great team. A simple and grand feeling.

“Coxa-branca” tradition is the devotion of those German descendents; the portrait of the dreams of Italian, Polish, Japanese and African people; the way of being of Curitiba residents. It is part of Brazil, the soccer country, part of the world of the ball. “Coritiba” tradition is national and international recognition; it brings the State of Paraná and its capital city to Brazil and the world. To root for Coritiba means nurturing our roots and respecting our origins.

The love for Coritiba emerges spontaneously, still in early childhood, and when we least expect it, we are already showing on our chests that white and green logo that is filled with the history, joy and victories of thousands of people who have contributed to the Club's growth during its one hundred years of existence.

In a deep, heartfelt joy, fans express in the team's logo their love for this great Club. When bearing this impressive logo on our chests we feel like proud, true coxas-brancas. Such is the Coritiba tradition: the permanent search for words to express our unrestrained and unexplained love; the joy of being a coxa-branca, with lots of pride and lots of love.

Coritiba Foot Ball Club